



ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – CICLO II

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nas dependências do Centro Cultural “Malba Tahan”, localizado na Praça Francisco das Chagas Lima, nº 272, no município de Queluz, Estado de São Paulo, realizou-se a segunda audiência pública referente à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo II de fomento à cultura. A sessão foi aberta pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Sra. Sara Ferreira dos Santos Ribeiro, que saudou os presentes e agradeceu pela participação e pelo comprometimento com o processo coletivo de construção das políticas culturais no município.

Na sequência, foi feita uma breve retomada dos principais pontos debatidos na audiência anterior. Em seguida, o Srº Patrick Ribeiro conduziu uma apresentação com o apoio de slides, abordando a proposta da Política Nacional Aldir Blanc, sua relevância no cenário cultural e as diretrizes para a aplicação dos recursos destinados ao município. Foi informado que o valor total previsto para Queluz é de R\$ 88.595,56 anual. Também foram destacadas a dinâmica da escuta pública, que se baseou em perguntas norteadoras como: Quais as principais necessidades culturais do município de Queluz? Que formatos de apoio (editais, prêmios, formações) devem ser priorizados? Quais os tipos de chamamentos a PNAB deve priorizar em 2025? Como garantir acesso, inclusão e diversidade nas ações culturais?

Após a apresentação, foi aberto uma roda de conversa para manifestações do público. O senhor Alcides Guimarães fez uso da palavra para expressar opiniões e apresentar questionamentos, os quais foram devidamente esclarecidos. O senhor Luís Carlos dos Santos também contribuiu com sugestões e observações relevantes, além de esclarecer dúvidas. Outros participantes também se manifestaram, contribuindo para um debate participativo. Destacaram a importância de alcançar todos os fazedores de cultura e ressaltaram a necessidade de elaborar um projeto anual que apresente gratuitamente à população os resultados dessas iniciativas, por meio de saraus, exposições, feiras culturais, entre outras formas de expressão.



Ao final da audiência, deliberou-se que, na próxima e última audiência pública, será definido o modelo do edital a ser lançado, assim como a divisão das vagas, com base em critérios que promovam a democratização do acesso e a inclusão. Ressaltou-se ainda a importância de que o edital preveja contrapartidas sociais, e que os proponentes sejam residentes no município, assegurando o fortalecimento da produção cultural local.

Encerrando a sessão, a Secretária de Cultura e Turismo reforçou a relevância do diálogo entre os grupos culturais e agradeceu a todos pela presença e contribuição no processo de elaboração participativa do edital. Após o registro fotográfico oficial, a audiência foi encerrada.

Para constar, eu, Raphaela Cristina Souza Prado, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Queluz, 02 de agosto de 2025.

x *M. Rocha*
Luís Felipe N. do Amaral
M. Oliveira

Diandra
Paula
Lucia S. Oliveira
D. Quim

Eduarda Rosa

Amadeu